



## COMUNICADO

A 10 de Julho de 2018, os sindicatos de enfermeiros reunidos no Porto, Associação Sindical Portuguesa dos Enfermeiros- ASPE, o Sindicato dos Enfermeiros - SE, o Sindicato dos Enfermeiros Portugueses --SEP, o Sindicato dos Enfermeiros da Região Autónoma da Madeira – SERAM analisaram o ponto de situação da negociação da carreira especial de enfermagem e concluíram que:

1. O Governo assumiu que fechava a alteração e negociação da Carreira de Enfermagem no primeiro semestre de 2018, contudo só criou as condições para estabelecer os protocolos negociais em Março.
2. Os sindicatos já cumpriram a sua responsabilidade de entregar as suas propostas de alteração da carreira especial de enfermagem, nos termos acordados entre todos a 14 de maio (link para o documento);
3. À data de hoje, verifica-se um impasse nas negociações por via da inoperância do Ministério da Saúde e Ministério das Finanças para desenvolver o processo negocial;
4. A situação de injustiça em que exercem a profissão e as condições de trabalho em que os enfermeiros se encontram a assegurar os serviços continua a degradar-se sem que se vislumbre vontade política para as resolver.

Neste contexto, os sindicatos consideram inadmissível o arrastar das negociações, tendo acordado:

1. Exigir ao governo a negociação integral da carreira e de todas as matérias conexas, incluindo grelha salarial, que contemple todos os princípios acordados entre os sindicatos de enfermeiros, até ao dia 19 julho.
2. Caso o governo não materialize a sua posição, no prazo estipulado, os sindicatos anunciarão em conjunto formas de luta.
3. Para esse feito fica desde já agendada reunião entre todos os sindicatos para definirem as formas de luta conjuntas a iniciar na segunda quinzena de setembro.

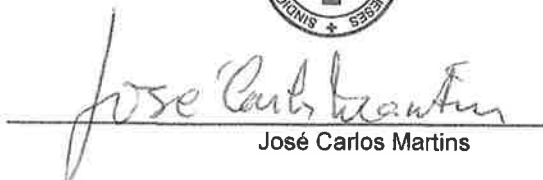


  
Lúcia Leite



  
José Correia Azevedo



  
José Carlos Martins



  
Arlete Silva